

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

SÃO MATEUS

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 67

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

39p. (Série: Estatísticas municipais, 67: São Mateus).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. São Mateus (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	7
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	7
2.3 Legislação político-administrativa	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	8
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	8
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Unidades de conservação	10
3.5 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	13
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996.....	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos.....	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	14
4.3 Saúde.....	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	16
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	17
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	17
4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	18
4.4 Educação	18
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998.....	18
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	19
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	20
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	21
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	21
4.5 Segurança.....	21
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros - 1994-1998	21
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	22
4.5.3 Situação carcerária - 1996-1998.....	22

5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	23
5.1 Agropecuária.....	23
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	23
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	23
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	24
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	25
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985-1995-1996	26
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	26
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	26
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	26
5.2 Indústria	27
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	27
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	28
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	28
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	29
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	29
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	30
7.1 Energia.....	30
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998	30
7.1.2 Produção de óleo e LGN e reserva de gás natural - 1995-1997	30
7.2 Saneamento.....	30
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1996	30
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU).....	31
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	31
7.4 Habitação	31
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	31
7.4.2 Déficit habitacional	32
7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996	32
7.5 Comunicação	32
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	32
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998	33
7.5.3 Empresas de comunicação.....	33
7.6 Transporte	33
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	33

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

“Das incursões organizadas a fim de repelir os ataques freqüentes movidos pelos selvagens aos primeiros colonizadores da Capitania do Espírito Santo, situados em Vila Velha, originou-se, à margem direita do rio Cricaré, um núcleo populacional por onde começaria o desbravamento do território que, atualmente, compõe o município de São Mateus.

Consta, aliás, que na região daquele rio estava localizado o grosso do gentio que hostilizava o donatário da Capitania — Vasco Fernandes Coutinho.

Assim, em 1558, na estreita faixa de terra situada entre o rio Mariricu e o mar, encontraram-se, em feroz batalha, Fernão de Sá, filho do Governador-Geral do Brasil, e os índios Aimorés, o que resultou na morte do nobre português e massacre de suas tropas.

Em conseqüência, organizou-se uma força punitiva para dar combate aos selvagens, que, desse modo, foram obrigados a procurar refúgio nas serras situadas nas cabeceiras do rio Cricaré.

Em 1596, o padre José de Anchieta visitou a região. Vinha pacificar os ânimos. Sabe-se que Anchieta chegou à povoação do Cricaré no dia consagrado a São Mateus, nome pelo qual, daí em diante, ficou o rio conhecido. Uma igreja, cujas ruínas ainda existem, atestam a passagem do missionário por terras de São Mateus. A criação da freguesia é dessa época.

Em 1721, João de Velasco Molina, delegado da Coroa junto à Capitania do Espírito Santo, é substituído por Antônio de Oliveira Madail, o qual, facilitando meios de transporte, incrementou a colonização e povoamento do rio São Mateus.

A carta régia de 23 de março de 1751 criou o distrito, com sede na pequena povoação.

Para a instalação da vila, fato ocorrido em 1764, esteve presente o ouvidor da Capitania de Porto Seguro, Tomé Couceiro. A criação do município data de 27 de setembro desse ano. Daí em diante, São Mateus entrou em fase de grande desenvolvimento, não só pela produtividade das terras, mas, principalmente, pelo afluxo de navios que, demandando o seu porto fluvial, promoviam o comércio intenso da região.

Pela Resolução n.º 1, de 3 de abril de 1848, a vila de São Mateus recebe foros de cidade.

O município, em 1876, já se ligava telegraficamente à sede da Província.

Deve-se aos irmãos Antônio e Mateus Gomes da Cunha a introdução da lavoura cafeeira em território mateense.

Com efeito, em 1876, esses pioneiros fixaram-se em locais mais afastados da costa, nos sítios que, atualmente, estão integrados nos municípios de Barra de São Francisco e Ecoporanga.

Só em 1888 começaram a chegar os primeiros imigrantes italianos.

Em 1923, a crise esboçada nos transportes marítimos originou a construção de uma estrada de ferro que, passando por Nova Venécia, ligaria São Mateus ao município de Colatina. Essa ferrovia, entretanto, não chegou a ser concluída.

O município continuou praticamente sem transportes, até que, em 1936, coroando campanha de seus habitantes, teve início a construção da rodovia ligando a comuna à Capital do Estado.”

(IBGE. *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*. Vol. XXII. Rio de Janeiro. 1958.)

Quanto à emancipação, o Decreto n.º 53, de 11 de novembro de 1890, já cita São Mateus como município.

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Norte	Litoral Norte	Lei n.º 5.120 de 01.12.95 Lei n.º 5.469 de 23.9.97 Lei n.º 5.849 de 18.5.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Decreto nº 53	11.11.1890	-	-

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
São Mateus, Barra Nova, Itauninhas, Nestor Gomes e Nova Verona	Pedra D'água, Quilômetro 13, Paulista, São Geraldo, Nova Lima, Santa Maria e Quilômetro 35

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não In- formado	% UF
1994						
16 anos	203	0,01187	205	0,01198	-	-
17 anos	377	0,02204	289	0,01689	-	-
18 a 24 anos	5.145	0,30075	4.526	0,26457	-	-
25 a 34 anos	7.159	0,41848	6.531	0,38177	40	0,00234
35 a 44 anos	5.212	0,30467	4.624	0,27029	39	0,00228
45 a 59 anos	3.684	0,21535	3.122	0,18250	26	0,00152
60 a 69 anos	1.375	0,08038	1.050	0,06138	18	0,00105
mais de 69 anos	797	0,04659	459	0,02683	3	0,00018
Total	23.952	1,40010	20.806	1,21621	126	0,00737
1996						
16 anos	368	0,01935	331	0,01740	-	-
17 anos	774	0,04070	684	0,03597	-	-
18 a 24 anos	6.180	0,32496	5.568	0,29278	-	-
25 a 34 anos	7.722	0,40604	7.358	0,38690	27	0,00142
35 a 44 anos	6.008	0,31592	5.449	0,28652	42	0,00221
45 a 59 anos	4.353	0,22889	3.752	0,19729	29	0,00152
60 a 69 anos	1.580	0,08308	1.289	0,06778	16	0,00084
mais de 69 anos	991	0,05211	615	0,03234	6	0,00032
Total	27.976	1,47105	25.046	1,31698	120	0,00631
1998						
16 anos	137	0,00715	100	0,00522	-	-
17 anos	285	0,01487	264	0,01377	-	-
18 a 24 anos	6.087	0,31755	5.556	0,28985	-	-
25 a 34 anos	7.864	0,41025	7.455	0,38891	17	0,00089
35 a 44 anos	6.409	0,33434	6.013	0,31369	41	0,00214
45 a 59 anos	4.890	0,25510	4.255	0,22197	39	0,00203
60 a 69 anos	1.673	0,08728	1.416	0,07387	16	0,00083
mais de 69 anos	1.202	0,06271	812	0,04236	6	0,00031
Total	28.547	1,48924	25.871	1,34964	119	0,00621

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
2.345,80	18° 42'55"	39° 51'17"	217	31,000	5,0792

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Boa Esperança, Pinheiros e Conceição da Barra
Ao Sul:	Jaguaré, Linhares, Vila Valério e São Gabriel da Palha
A Leste:	Oceano Atlântico
A Oeste:	Nova Venécia

Fonte: IPES

3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Itaúnas	4.800	-	1.099,96	-	Montanha, Mucurici, Pedro Canário, Pinheiros, Boa Esperança, Conceição da Barra, Ponto Belo e São Mateus
São Mateus	13.483	86,96	1.138,43	06	Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Vila Pavão, Boa Esperança, Conceição da Barra, Ponto Belo, São Mateus, Jaguaré, Mantenópolis e Nova Venécia
Doce-Suruaca	83.400	1.140	1.141,53	14	Afonso Cláudio, Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Brejetuba, Colatina, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Marilândia, Pancas, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Roque do Canaã, São Gabriel da Palha, Sooretama, Vila Valério, Ibatiba, Ibirapu, Iúna, Jaguaré, João Neiva, Mantenópolis, Nova Venécia, Santa Teresa, São Mateus

Fonte: SEAMA

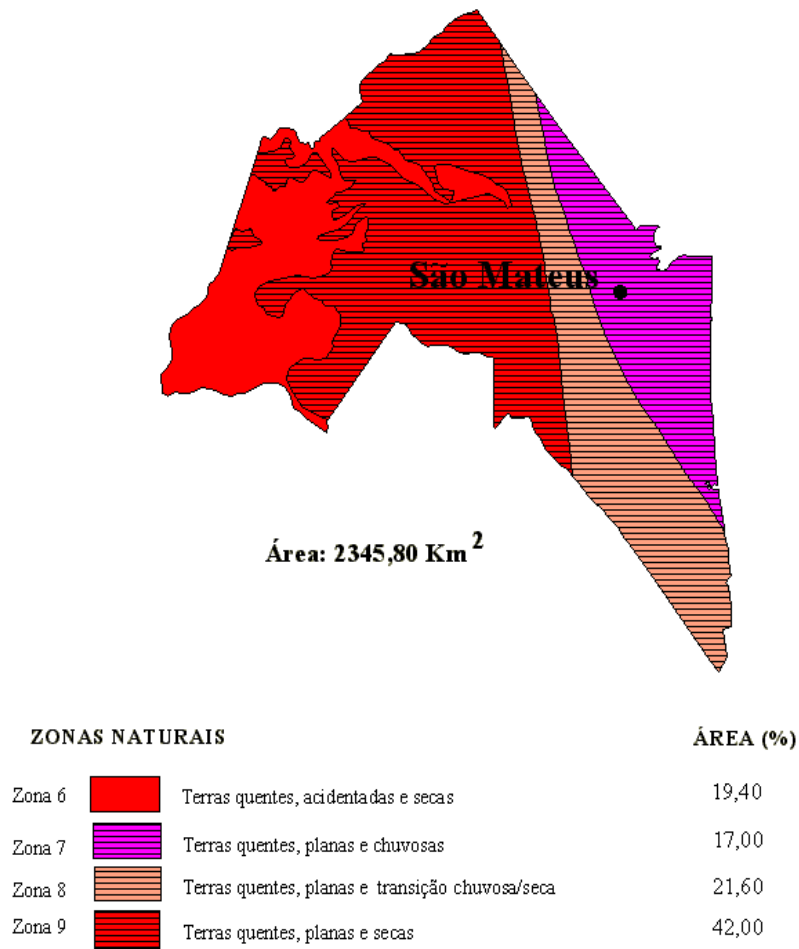
3.4 Unidades de conservação

Nome	Área Total (ha)	Instrumento de Criação	Instituição Responsável
Reserva Ecológica Municipal Córrego do Jacarandá	-	Lei Org. do Município nº 01 de 05.04.90	P.M. de São Mateus

Fonte: SEAMA

3.5 Zonas naturais





As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de São Mateus.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município de São Mateus

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Água												
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)		Nº me- ses se- cos ²	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 6: Terras Quentes, Acidenta- das e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U
				6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U
Zona 7: Terras Quentes, Planas e Chuvosas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	4	P	P	P	P	P	P	U	P	P	U	U	U
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	5	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	41.150	100	12.853	31	28.297	69
1980	55.083	100	27.455	50	27.628	50
1991	73.903	100	51.190	69	22.713	31
1996	82.514	100	60.830	74	21.684	26

Fonte: Censos Demográficos – IBGE
Contagem da População – IBGE

4.1.2. Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
São Mateus	84.971	86.631	88.695

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	82.514	41.262	41.252
0 a 04	9.228	4.674	4.554
05 a 09	9.696	4.819	4.877
10 a 14	10.294	5.200	5.094
15 a 19	9.267	4.622	4.645
20 a 24	7.813	3.782	4.031
25 a 29	6.912	3.373	3.539
30 a 34	6.636	3.287	3.349
35 a 39	5.856	2.884	2.972
40 a 44	4.649	2.429	2.220
45 a 49	3.212	1.700	1.512
50 a 54	2.273	1.156	1.117
55 a 59	2.009	984	1.025
60 a 64	1.574	784	790
65 a 69	1.280	673	607
70 anos e mais	1.798	884	914
Idade ignorada	17	11	6

Fonte: Contagem da População – IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
São Mateus	82.514	2.345,80	35,17

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
São Mateus	73.903	51.190	22.713	82.514	60.830	21.684
São Mateus	55.262	47.509	7.753	62.065	55.170	6.895
Barra Nova	5.420	2.448	2.972	7.460	4.244	3.216
Itauninhas	4.596	367	4.229	3.389	389	3.000
Nestor Gomes	7.494	828	6.666	8.379	1.004	7.375
Nova Verona	1.131	38	1.093	1.221	23	1.198

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
São Mateus	2,23	3,51	-0,92

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
São Mateus	51,59	58,64	60,11

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	21	5,26	24	5,42	13	3,42	10	3,19	23	5,05
Algumas afecções originadas no período perinatal	20	5,01	24	5,42	20	5,26	10	3,19	13	2,86
Causas externas	59	14,79	73	16,48	67	17,63	55	17,57	75	16,48
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	1	0,32	3	0,66
Doenças do aparelho circulatório	105	26,33	116	26,19	103	27,11	68	21,73	96	21,10
Doenças do aparelho digestivo	15	3,76	16	3,61	17	4,47	19	6,07	18	3,96
Doenças do aparelho genitourinário	3	0,75	6	1,35	8	2,11	5	1,60	4	0,88
Doenças do aparelho respiratório	25	6,27	20	4,51	26	6,84	22	7,03	28	6,15
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	1	0,25	2	0,45	2	0,53	1	0,32	1	0,22
Doenças do sistema nervoso	7	1,75	6	1,35	4	1,05	4	1,28	6	1,32
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	18	4,51	22	4,97	12	3,16	14	4,47	11	2,42
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	-	-	-	-	1	0,26	-	-	-	-
Gravidez, parto e puerpério	1	0,25	1	0,23	-	-	-	-	2	0,44
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	4	1,00	4	0,90	2	0,53	3	0,96	7	1,54
Neoplasias	20	5,01	30	6,77	20	5,26	27	8,63	39	8,57
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	100	25,06	98	22,12	83	21,84	71	22,68	129	28,35
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	0,23	2	0,53	3	0,96	-	-
Total	399	100,00	443	100,00	380	100,00	313	100,00	455	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	8	16,33	8	14,55	7	14,89	2	8,70	7	17,06		
Algumas afecções originadas no período perinatal	19	38,78	24	43,64	20	42,55	10	43,47	13	31,71		
Causas externas	1	2,04	1	1,82	4	8,51	1	4,35	3	7,32		
Doenças do aparelho circulatório	-	-	1	1,82	-	-	-	4,35	-	-		
Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2,44
Doenças do aparelho genitourinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2,44
Doenças do aparelho respiratório	3	6,12	4	7,27	2	4,26	1	4,35	5	12,20		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	1	1,82	-	-	-	-	-	-		
Doenças do sistema nervoso	1	2,04	-	-	2	4,26	1	4,35	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	2,04	3	5,45	-	-	-	-	-	-	2	4,88
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	4	8,16	4	7,27	2	4,26	1	4,35	4	9,76		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	12	24,49	9	16,36	10	21,28	7	30,43	5	12,20		
Total	49	100,00	55	100,00	47	100,00	23	100,00	41	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	49	12,28	55	12,42	47	12,37	23	7,35	41	9,01		
De 01 a 04 anos	7	1,75	8	1,81	8	2,11	7	2,24	12	2,64		
De 05 a 19 anos	19	4,76	16	3,61	17	4,47	10	3,19	20	4,39		
20 a 49 anos	107	26,82	111	25,06	103	27,11	96	30,67	104	22,86		
50 anos e mais	215	53,89	252	56,87	205	53,94	177	56,55	277	60,88		
Idade ignorada	2	0,50	1	0,23	-	-	-	-	1	0,22		
Total	399	100,00	443	100,00	380	100,00	313	100,00	455	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Acidentes animais peçonhentos	3	3,53
Aids	3	3,53
Atendimento anti-rábico humano	4	4,71
Coqueluche	3	3,53
Doenças exantemáticas	3	3,53
Esquistossomose	3	3,53
Gonorréia	4	4,71
Hanseníase	34	4,00
Hepatite viral	13	15,30
Meningite	20	23,54
Sífilis não especificada	5	5,88
Tuberculose	50	58,84

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	26,00	24,49	17,82	21,91	20,03
Coeficiente de mortalidade geral ³	4,98	5,40	4,61	3,68	5,25
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	23,51	27,36	31,97	12,35	23,63
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	11,52	16,42	16,32	6,44	9,22
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	11,59	10,94	15,65	5,91	14,41
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	53,89	56,87	53,94	56,55	60,88

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
	UTI		6	6	6
Cirurgia		36	27	27	27
Obstetrícia		30	21	21	20
Clínica médica		76	49	49	35
Pediatria		31	30	30	25
Total		179	133	133	111

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	441	362	406	535	300
Municipal	2.749	3.442	2.652	3.596	3.684
Particular	408	460	384	496	489
Total	3.598	4.264	3.442	4.627	4.473

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	10.274	82	10.916	81	10.341	81	10.363	81	9.473	80
	Rural	2.280	18	2.550	19	2.421	19	2.398	19	2.354	20
	Total	12.554	100	13.466	100	12.762	100	12.761	100	11.827	100
Municipal	Urbana	4.395	79	4.410	78	4.003	75	4.547	77	5.774	80
	Rural	1.196	21	1.233	22	1.335	25	1.327	23	1.475	20
	Total	5.591	100	5.643	100	5.338	100	5.874	100	7.249	100
Particular	Urbana	1.095	100	1.311	94	1.320	92	1.334	91	1.295	100
	Rural	-	-	87	6	108	8	132	9	-	-
	Total	1.095	100	1.398	100	1.428	100	1.466	100	1.295	100
Total	Urbana	15.764	82	16.637	81	15.664	80	16.244	81	16.542	81
	Rural	3.476	18	3.870	19	3.864	20	3.857	19	3.829	19
	Total	19.240	100	20.507	100	19.528	100	20.101	100	20.371	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	1.342	100	1.606	100	1.715	100	2.478	100	3.464	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	1.342	100	1.606	100	1.715	100	2.478	100	3.464	100
Municipal	Urbana	1.390	100	1.413	100	1.333	100	1.187	100	644	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	1.390	100	1.413	100	1.333	100	1.187	100	644	100
Particular	Urbana	111	100	228	100	316	100	356	100	339	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	111	100	228	100	316	100	356	100	339	100
Total	Urbana	2.843	100	3.247	100	3.364	100	4.021	100	4.447	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	2.843	100	3.247	100	3.364	100	4.021	100	4.447	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	3.442	5.467	62,9

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	15.492	16.352	94,7

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
São Mateus	76.409	44.815	10.665	23,8

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Nota: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	32	30	32	32	32
	Rural	26	34	29	28	23
	Total	58	64	61	60	55
Ensino Fundamental	Urbana	33	32	38	36	36
	Rural	131	117	121	106	98
	Total	164	149	159	142	134
Ensino Médio	Urbana	8	10	9	10	9
	Rural	0	0	0	0	0
	Total	8	10	9	10	9
Total	Urbana	73	72	79	78	77
	Rural	157	151	150	134	121
	Total	230	223	229	212	198

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	801	519	428	769
	Municipal	529	321	254	589
	Particular	228	203	157	285
	Total	1.558	1.043	839	1.643
Rural	Estadual	191	121	128	161
	Municipal	183	133	114	236
	Particular	0	6	0	6
	Total	374	260	242	403
Total	Estadual	992	640	556	930
	Municipal	712	454	368	825
	Particular	228	209	157	291
	Total	1.932	1.303	1.081	2.046

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	12.973	63,8	13.674	67,7	13.861	67,4	15.638	72,6
Reprovados	3.119	15,3	2.851	14,1	3.143	15,3	2.479	11,5
Evadidos	2.709	13,3	2.055	10,2	2.258	11,0	1.822	8,5
Transferidos	1.537	7,6	1.619	8,0	1.298	6,3	1.586	7,4
Total	20.338	100,0	20.199	100,0	20.560	100,0	21.525	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.427	63,1	2.155	64,0	2.822	66,0
Reprovados	214	9,5	216	6,4	497	11,6
Evadidos	469	20,8	797	23,7	761	17,8
Transferidos	149	6,6	198	5,9	198	4,6
Total	2.259	100,0	3.366	100,0	4.278	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros - 1994-1998

Anos	Efetivo		Viaturas	
	Polícia Militar	Corpo de Bombeiros	Polícia Militar	Corpo de Bombeiros
1994	90	-	10	-
1995	104	-	14	2
1996	80	30	14	2
1997	84	41	16	2
1998	109	32	16	2

Fonte: Polícia Militar e Corpo de Bombeiros/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	329	135	10
1995	372	108	18
1996	414	114	11
1998	535	147	4

Fonte: DETRAN/ES

4.5.3 Situação carcerária - 1996-1998

Ano	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	11	11	44	66
1997	11	11	44	56
1998	12	12	60	109

Fonte: Polícia Civil/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	17.825	21.901
Temporárias	23.439	5.141
Temporárias em descanso	3.173	2.644
Matas e florestas		
Naturais	34.795	25.037
Plantadas	74.867	52.162
Pastagens (ha)		
Naturais	59.610	28.998
Plantadas	27.841	72.272
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	9.285	8.489
Total¹	263.121	224.512

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	314	134
Avicultura ¹	90.220 ²	52.309
Bovinos	65.682	89.564
Bubalinos	469	16
Caprinos	315	246
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	18	45
Eqüinos	4.907	4.261
Muares	730	450
Ovinos	1.353	1.764
Suínos	9.165	4.880

Fonte: IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abacaxi	13	6	16	1	-	2
Abóbora	678	493	183	209	-	109
Arroz em casca	704	33	795	29	-	7
Cana-de-açúcar	378.293	50.920	5.368	1.351	-	4.135
Feijão em grãos	2.799	345	5.647	565	-	177
Mandioca	26.128	9.344	3.043	1.141	-	574
Melancia	-	3	-	2	-	2
Milho em grãos	1.774	1.447	2.668	790	-	241
Tomate	21	19	6	1	-	8
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	41	0	3	0	-	0
Banana ²	89	15	216	14	-	39
Borracha coagulada	-	308	-	212	-	296
Cacau	501	138	914	449	-	130
Café em coco	8.114	23.698	6.319	13.510	-	9.590
Coco-da-baía ¹	614	2.384	179	551	-	519
Laranja ¹	5620	802	205	20	-	16
Limão ¹	120	2	4	0	-	0
Mamão ¹	7.547	35.312	148	354	-	1.801
Manga ¹	146	52	8	1	-	4
Maracujá ¹	-	2487	-	23	-	55
Mudas de café	-	250	-	-	-	121
Pimenta do reino	374	1.889	377	1.195	-	3.776
Tangerina ¹	156	21	3	1	-	2

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	0	-	0	0
Agrião	-	-	7	6
Aipo - salsão	-	-	0	0
Alface	21	-	55	22
Almeirão	3	-	2	1
Beringela	-	-	1	1
Beterraba	0	-	0	0
Brócolis	-	-	0	0
Cebolinha - folhas	2	-	15	15
Cenoura	4	-	0	0
Cheiro verde	-	-	2	2
Chuchu	1	-	0	0
Coentro	-	-	7	10
Couve	5	-	21	16
Couve-flor	-	-	0	0
Espinafre	-	-	3	1
Hortelã	-	-	0	0
Jiló	-	-	12	6
Maxixe	-	-	1	1
Mostarda	-	-	1	1
Nabo	-	-	0	0
Pepino	502	-	39	10
Pimentão	-	-	3	1
Quiabo	9	-	17	7
Rabanete	-	-	4	2
Repolho	2	-	1	0
Salsa	-	-	4	4
Taioba	-	-	0	0
Vagem	0	-	3	1

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985-1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	0	-	4	16
Leite de vaca (mil litros)	5.387	-	8.628	1.776
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	3	2
Ovos de galinha (mil dúzias)	95	-	87	84

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	79.097	79.462	1.752	500
Plantadas no período	-	31.146	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	541	25,05	804	32,91	2.649	1,01	4.220	1,88
10-50 (ha)	1.005	46,53	1.123	45,97	25.693	9,76	26.135	11,64
50-100 (ha)	309	14,31	245	10,03	21.244	8,07	16.847	7,50
100-200 (ha)	153	7,08	141	5,77	21.170	8,05	19.892	8,86
200-500 (ha)	103	4,77	80	3,27	32.105	12,20	24.994	11,13
500-1.000 (ha)	27	1,25	31	1,27	17.123	6,51	20.810	9,27
+ 1.000 (ha)	22	1,02	19	0,78	143.131	54,40	111.614	49,71
Total	2.160	100,00	2.443	100,00	263.115	100,00	224.512	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	5.947	38,03	1.642	14,52
Empregados temporários	1.835	11,73	701	6,20
Outras condições	177	1,13	377	3,33
Parceiros	610	3,90	1.014	8,97
Responsável e membros não remunerados da família	7.069	45,20	7.573	66,98
Total	15.638	100,00	11.307	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	16	22,22	146	10,65
Bebidas	2	2,78	64	4,67
Construção civil	2	2,78	44	3,21
Editorial e gráfica	7	9,72	65	4,74
Extração de minerais	1	1,39	538	39,24
Madeira	3	4,17	74	5,40
Material elétrico e de comunicação	2	2,78	4	0,29
Mecânico	5	6,94	165	12,04
Metalúrgico	5	6,94	12	0,88
Minerais não metálicos	4	5,56	43	3,14
Mobiliário	9	12,50	66	4,81
Serviços de reparação e conservação	5	6,94	74	5,40
Serviços industriais de utilidade pública	1	1,39	4	0,29
Têxtil	1	1,39	33	2,41
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	9	12,50	39	2,84
Total	72	100,00	1.371	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	6.116.238	12.312.205	14.366.892	16.632.74	20.971.580
Receita Tributária	1.160.683	2.332.609	2.838.581	3.748.220	4.283.864
Impostos	765.325	1.519.258	1.653.969	1.924.298	2.147.320
IPTU	168.271	298.171	316.662	447.942	596.037
ISS	516.618	938.936	1.176.351	1.279.802	1.315.646
ITBI	80.436	282.151	160.956	196.554	235.637
Taxas	329.917	749.588	1.179.321	1.818.981	2.133.414
Outras Receitas Tributárias	65.441	63.763	5.291	4.941	3.130
Transferências Intergovernamentais	4.466.423	9.623.675	11.198.863	12.474.313	12.779.938
União	1.158.490	2.227.371	2.720.444	3.145.177	4.238.420
Cota-parte FPM	1.109.584	2.116.613	2.524.464	2.696.274	3.419.141
Outras Transferências	48.906	110.758	195.980	448.903	819.279
Estado	3.307.933	7.396.304	8.478.419	9.329.136	8.541.518
Cota-parte ICMS	3.038.445	6.557.437	7.714.162	8.388.107	7.307.434
Outras Transferências	269.488	838.867	764.257	941.029	1.234.084
Outras Receitas Correntes	489.132	355.921	329.448	410.221	3.907.778
RECEITAS DE CAPITAL	884.176	1.207.417	1.515.551	2.061.863	2.218.129
Transferências Intergovernamentais	472.234	913.777	1.081.896	2.061.863	1.465.346
União	472.234	913.777	1.081.896	2.061.863	1.465.346
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	411.942	293.640	433.655	-	752.783
RECEITA TOTAL	7.000.414	13.519.622	15.882.443	18.694.617	23.189.709

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	99.724.944	1,439	2,052
1996	94.133.053	1,337	2,136
1997	111.402.780	1,400	2,085

Fonte: SEFA

Nota: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal

⁽²⁾ Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	5.841.676	90,36	4.738.330	88,08	18.403.843	95,19
IPVA	623.461	9,64	641.507	11,92	929.667	4,81
Total	6.465.137	100,00	5.379.837	100,00	19.333.510	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
18.241	19.571	20.400	21.495	22.934	61.403.262	71.260.305	81.140.568	80.714.275	88.464.441

Fonte: ESCELSA

7.1.2 Produção de óleo e LGN e reserva de gás natural - 1995-1997

Especialização	Produção		
	1995	1996	1997
Produção de óleo e LGN (mil m ³)			
Produção em terra	177,7	168,0	173,9
Produção no mar	-	-	-
Reserva total de gás natural (milhões de m ³)			
Reserva em terra	900,761	820,187	716,929
Reserva no mar	-	-	-

Fonte: Petrobras

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1996

Especificação	1994	1995	1996
Ligações			
Água	14.591	17.179	18.379
Esgoto	8.066	9.066	9.836
Economias			
Água	16.996	18.161	19.052
Esgoto	8.629	10.941	11.809
População atendida			
Água	50.595	82.181	87.636
Esgoto	43.145	54.705	50.045
Hidrometração	9.757	14.115	14.297

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
----------------------	------	------------	----------------	---------	-----------	----------------	-------------	----------	-------------	-----	-----	------

84.971	19.312	0,5908	0,7929	0,0145	0,9862	0,9206	0,5007	0,7838	0,7254	0,6644	0,3356	38
--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	----

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	11.715	3.495	4.610	479	20.299

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes** (DPs) existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
20.299	1.262	983	2.245	11

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	2.552	4.558	5.771	6.985	5.067
Analógico	364	364	630	630	64
Digital	2.188	3.698	3.696	4.778	5.003
Móvel	-	498	1.445	1.577	-
Terminais em serviço	2.496	4.333	5.531	6.135	4.709
Residencial	1.382	2.444	2.624	3.090	3.025
Não residencial	785	988	1.023	1.026	1.169
Tronco	267	314	342	345	376
Uso público	62	89	97	97	139
Móvel	-	498	1.445	1.577	-
Telefones em serviço	4.037	5.181	5.397	-	-
Posto de serviço	04	04	04	-	3
Telefonia rural	-	-	-	-	-

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	01	03	06
1995	01	01	04	05
1996	01	01	04	05
1997	01	-	07	07
1998	01	-	08	07

Fonte: ECT

7.5.3 Empresas de comunicação

Identificação	
Rádio	Rádio Antena 1 FM/AM Rádio Cricaré AM
Televisão	TV São Mateus/Globo
Jornais	Jornal Tribuna Cricaré, Jornal do Norte, Jornal A Imprensa, Jornal de São Mateus.
Revistas	Revista Mass e Revista Talismã

Fonte: ECT

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	1.465	1	3.239	1	4.706
Bicicleta	1	-	-	-	1
C. trator	-	66	-	-	66
Caminhão	32	580	6	-	618
Camioneta	593	277	765	-	1.635
Ciclomotor	1	-	170	-	171
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	1	-	1.242	-	1.243
Motoneta	-	-	58	-	58
Ônibus	-	74	1	-	75

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 continuação

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Reboque	-	-	-	116	116
Semi-reboque	-	-	-	133	133
Trator rodas	-	4	-	-	4
Triciclo	-	-	1	-	1
1995					
Automóvel	1.465	1	3.239	1	4.706
Bicicleta	1	-	-	-	1
C. trator	-	66	-	-	66
Caminhão	32	580	6	-	618
Camioneta	593	277	765	-	1.635
Ciclomotor	1	-	170	-	171
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	1	-	1.242	-	1.243
Motoneta	-	-	58	-	58
Ônibus	-	74	1	-	75
Reboque	-	-	-	116	116
Semi-reboque	-	-	-	133	133
Trator rodas	-	4	-	-	4
Triciclo	-	-	1	-	1
1996					
Automóvel	1.564	1	4.458	1	6.024
C. trator	-	69	-	-	69
Caminhão	32	628	7	-	667
Camioneta	566	313	963	-	1.842
Ciclomotor	1	-	203	-	204
Microônibus	-	4	-	-	4
Motociclo	1	-	1.541	-	1.542
Motoneta	-	-	98	-	98
Ônibus	-	124	1	-	125

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1996					
Reboque	-	-	-	141	141
Semi-reboque	-	-	-	140	140
Trator rodas	-	5	-	-	5
Triciclo	-	-	1	-	1
1997					
Automóvel	1.208	4	4.694	-	5.906
C. trator	-	68	-	-	68
Caminhão	16	569	7	-	592
Camioneta	425	271	954	-	1.650
Ciclomotor	1	-	204	-	205
Microônibus	-	6	-	-	6
Motociclo	-	-	1.597	-	1.597
Motoneta	-	-	138	-	138
Ônibus	-	133	1	-	134
Reboque	-	-	-	192	192
Semi-reboque	-	-	-	134	134
Trator rodas	-	5	-	-	5
Triciclo	-	-	1	-	1

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

